



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

## Posse do Novo Ministro da Agricultura, Antonio Cabrera Mano Filho

O compromisso do Governo do Brasil Novo com a agricultura e com a reforma agrária é conhecido por todos. É um compromisso inalienável e inarredável, e nós haveremos de cumprir, ponto por ponto, vírgula por vírgula, tudo aquilo que em praça pública assumimos, não somente com a agricultura, mas com toda a sociedade brasileira.

Dizia eu, naquela oportunidade, que, muito mais do que a mudança de um presidente, nós assistiríamos à mudança de uma mentalidade: a mudança de geração no comando político do Governo que se instalou no último dia 15 de março. A presença do Dr. Antonio Cabrera Filho no corpo do Ministério deste Governo demonstra, mais uma vez, a junção da palavra à atitude, da prêdica à prática. Aos vinte e nove anos, chega o novo Ministro da Agricultura à chefia de uma pasta, de uma relevância extraordinária em quaisquer instantes pelos quais temos passado, mas, sobretudo, neste momento histórico, porque haveremos de retirar da terra o alimento, para matar a fome de milhões e milhões de brasileiros inteiramente marginalizados do processo de desenvolvimento do País. Haveremos, também, de promover uma reforma agrária justa, equilibrada, sem conflitos, de modo a dar acesso à terra, àqueles que precisam dela

para retirar o seu alimento e contribuir com o aumento da produção de grãos do nosso País.

Haveremos, também, de dar um enfoque absolutamente necessário junto à reforma agrária, que é a questão ambiental. Há uma interface importantíssima a ser cumprida, a ser observada entre uma política agrícola e a política ambiental do nosso Governo.

Por isso, a presença do Dr. Antonio Cabrera Filho, talvez o mais jovem dos Ministros de Estado de toda a República, se constitui num alento para uma nova geração que vai, efetivamente, dizer a que veio; que vai, efetivamente, mostrar a sua capacidade, a sua seriedade, o seu patriotismo; que vai, efetivamente, trabalhar pela grande maioria da população brasileira; e que vai, sem dúvida nenhuma, estabelecer, neste País, uma verdadeira política agrícola, que atenda aos pequenos e aos médios produtores, que estão ansiando por esta política, que começa por um ponto que julgamos, todos, fundamental: o do combate à inflação.

Acredito que o grande passo que nós poderemos dar para a construção de uma verdadeira política agrícola no País seja o de estabelecermos uma economia sem inflação. E, a partir daí, terem os produtores a certeza e a segurança de contar com o financiamento na época certa, na época propícia, além de uma política de preços mínimos adequada, uma garantia, portanto, de comercialização, e, sobretudo, regras claras e estáveis, não somente para o setor, mas para todo o contexto da atividade econômica brasileira.

---

«Agricultura entregue  
em boas mãos.»

---

Quero dizer ao Dr. Antonio Cabrera Filho, novo Ministro da Agricultura, que hoje os olhos do mundo rural, os olhos do mundo político deste País estão voltados para a sua pessoa. É necessário que esta novíssima geração se saia muito bem dessa empreitada. É um momento de afirmação desta mesma geração.

Mas eu tenho convicção plena, e estou absolutamente tranqüilo ao lado de todos os companheiros que aqui se encontram, de que a agricultura está entregue em boas mãos. Como esteve entregue, até há alguns dias atrás, nas mãos corretas, nas mãos trabalhadoras, do ex-Governador e ex-Ministro Joaquim Roriz, que prestou — por breve período, é verdade — o seu entusiasmo à causa da política agrícola do nosso País e do nosso Governo.

Devo fazer um agradecimento especial ao meu Ministro da Justiça, Deputado Bernardo Cabral, que substituiu, interinamente, o ex-Ministro Joaquim Roriz, e que, em todos os instantes dessas semanas de Governo, vem dando provas cabais da sua competência, da sua probidade e, sobretudo, da sua lealdade aos ideais que defendemos em campanha e ao Presidente Eleito da República.

Meus agradecimentos, também, ao meu Vice-Presidente, Senador Itamar Franco, companheiro de todas as horas, que vem, com a sua experiência, sobretudo com a sua inteligência, dando uma colaboração e uma contribuição decisivas em todos os atos que estamos adotando, e que, como todos nós estamos percebendo, está modificando a fisionomia deste País, fazendo-o sair de um estágio de desesperança, de um estágio de falta de perspectiva, para um momento em que nossas esperanças todas estão acesas, nossas almas estão unidas numa confiança inquebrantável no grande destino que está reservado ao Brasil, mercê das medidas que foram adotadas e mercê, sobretudo, do apoio que a sociedade brasileira vem dando ao programa econômico que adotamos no dia seguinte à nossa posse e que, sem dúvida, vai fazer do nosso País, vai fazer da sociedade brasileira uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais harmônica. Que Deus continue a nos ajudar. Que Deus ajude a nossa agricultura. E que Deus ajude a Vossa Excelência, Senhor Ministro da Agricultura, Antonio Cabrera Filho. Muito obrigado.

*Discurso pronunciado por  
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,  
Presidente da República Federativa do Brasil,  
na solenidade de posse do Ministro da Agricultura,  
Antonio Cabrera Mano Filho, no Palácio do Planalto,  
no dia 3 de abril de 1990.*